

423

EFEITO DO ÉSTER DE DIMETIL CISTINA SOBRE ALGUNS PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM RINS DE RATOS. Denise Bertin Rojas, Clóvis Milton Duval Wannmacher, Luciane Rosa Feksa, Virginia Cielo Rech (orient.) (UFRGS).

Cistinose é um erro inato do metabolismo caracterizado pelo depósito lisossomal de cistina. É uma doença sistêmica que leva à morte por falência renal na puberdade se os pacientes não forem tratados precocemente com cisteamina. O dano nos túbulos renais é a característica patológica mais proeminente na doença, possivelmente por uma alteração no metabolismo energético tubular com conseqüente necrose ou apoptose. Considerando que os mecanismos pelos quais a cistina é tóxica ao tecido renal ainda não estão esclarecidos e que a cistina é um dissulfeto potencialmente oxidante, o objetivo desse ensaio foi investigar o efeito *in vitro* do éster de dimetil cistina (CDME), um análogo da cistina que se acumula nos lisossomos mimetizando a cistinose, sobre a atividade de enzimas antioxidantes como a catalase, a glutationa peroxidase (GPx) e a superóxido dismutase (SOD) em homogeneizado de rins de ratos Wistar de 21 dias de idade. Os resultados mostraram que o CDME inibiu significativamente a atividade da catalase, aumentou a atividade da GPx e não alterou a atividade da SOD. Estes resultados parciais sugerem que o CDME possa favorecer o estresse oxidativo ao inibir a atividade da catalase. É possível que o aumento da atividade da GPx ocorra pelo excesso de ânions peróxidos presentes devido à diminuição de atividade da catalase. Serão necessários estudos de outros parâmetros do estresse oxidativo *in vitro* e posteriormente *in vivo* para uma avaliação melhor da interferência do CDME no estresse oxidativo